

O PAÍS NÃO AGUENTA NEM MAIS UMA PPP!

A VERDADE É QUE AS PPP FICAM MAIS CARAS PARA O ESTADO

O

Foi quanto receberam em 2015 o Metro e a Carris do Estado em Indemnizações Compensatórias

**1065
Milhões**

É quanto o Grupo Avanza vai receber em 8 anos (além das receitas de publicidade, de comboios gratuitos, de autocarros para usar e deitar fora, e de infraestruturas públicas que ainda estamos todos a pagar)

A VERDADE É QUE AS PPP FICAM MAIS CARAS PARA OS UTENTES

2,15€

É o custo do bilhete simples e da assinatura na CP para o percurso

3,20€

É quanto custa um bilhete e a assinatura na Fertagus, empresa privada da Barraqueiro, entre Coima e Entrecampos

47,75€

Cascais-Cais Sodré (25,5 Km)

80,20€

(26,4 Km)

A VERDADE É QUE AS PRIVATIZAÇÕES SÓ SÃO BOAS PARA QUEM COMPRA

**10
MILHÕES**

Preço pelo qual o Governo ofereceu a TAP

**100
MILHÕES**

Valor anual pago pela TAP à Segurança Social

**220
MILHÕES**

Preço (novo) de cada um dos Aviões A330 da TAP (são 14!). A TAP ainda tem 4 A340, 21 A319, 19 A320 e 3 A321.

É preciso travar a privatização da TAP, do Metro de Lisboa, da Carris, da Transtejo, da Soflusa, da CP, da EMEF e da CP Carga! Está nas tuas mãos!

MARCHA CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES NOS TRANSPORTES

2 Julho 2015, Quinta-feira, 18h30
Largo Chiado - Estação CP do Rossio

Também nos transportes públicos **a alternativa existe**, mas é preciso romper com a política de direita.

Desde logo é preciso acabar com o dogma da privatização, que condiciona tudo - gestores, prioridades, meios - a um único objectivo: conseguir privatizar as empresas e satisfazer as classes dominantes.

E depois precisamos de **políticas centradas no serviço público** e não em operações financeiras (recordamos que aquilo que fizeram o Metro e a Carris pagar pelas especulações swaps permitiriam que estas empresas não cobrassem bilhetes durante quase 20 anos!).

São urgentes políticas **apostadas no reforço da qualidade e fiabilidade da oferta**, na **redução dos preços** pagos pelos utentes, e que apostem na **valorização dos trabalhadores**. Os ganhos de um sistema de transportes públicos não se medem nos balancetes de cada empresa, medem-se na riqueza criada para o país, no número de pessoas que passa do transporte individual para o colectivo, nos ganhos ambientais e energéticos, no aumento da qualidade de vida dos cidadãos e num espaço urbano mais racional.

Sem esquecer que **o desenvolvimento do aparelho produtivo** é uma prioridade para

que em Portugal se produza e distribua riqueza em vez de produzir cada vez mais ricos à custa do empobrecimento geral. Não nos é indiferente onde e como se faz o trabalho.

E aqui, como em tantas outras matérias, **é preciso romper decididamente com o caminho que tem sido imposto pelo PS, PSD e CDS**. É preciso romper com o Bloco Central que tem, alternadamente, imposto um caminho de progressiva privatização dos serviços públicos e de liquidação dos sectores estratégicos e do aparelho produtivo.

Dirão alguns que não é possível romper com esta política. Que a União Europeia não deixa e nós não temos força suficiente. **Temos a convicção de que a ruptura não só é necessária como é possível e inevitável**, e que a sua concretização está nas mãos do povo português, está na Força do Povo!

Este é o nosso compromisso. Os deputados eleitos pela CDU apresentarão na Assembleia da República propostas no sentido de fazer reverter para o controlo público as empresas de transportes privatizadas.

Cada voto na CDU contará para que isso se concretize!

PARTICIPA NA MARCHA DE 2 JULHO

CDU – Coligação Democrática Unitária PGP-PEV

